CARTA AO DR. P. THEBERGE

POR

P. Brigido dos Santos.

Crato,—Novembro—1859.

(Offerecido pelo Autor ao INSTITUTO DO CEARÁ.)

Tristão tinha combinado com Filgueiras uma expedição á Parahyba, onde se dizia estar preso Chaves e serem reclamados os soccorros do Ceará. Tambem deviam ser escoltados até Pernambuco os deputados que tinham de tomar parte, pela provincia, em um congresso que alli se devia reunir, com o fim de dar uma constituição á republica do Equador.

Para effeito de organisar a expedição, Filgueiras partio da Capital, vindo adiante como seo director o padre Alencar, alguma tropa de linha, officiaes, armas e munições.

No dia 23 de setembro de 1824, elles passaram no Icó, de marcha para o Crato, onde Tristão, desde agosto, fazia chegar um optimo armamento.

Era apenas chegado Filgueiras a seu sitio—S. Paulo e começavão os preparativos da expedição, quando se soube das desordens do dia 28 no Jardim.

Antonio Francisco de Mello, procurador da Camara d'alli, residente em Porteiras, onde dominava o povo rude e assassino d'aquellas paragens, de accordo com Miguel Torquato Bezerra de Bulhões, o sogro deste, Mathias Francisco de Amorim, Manoel Tavares Muniz, Ma-

noel João de Campos e João de Caldas Campos, influentes realistas mui poderosos, na ausencia de seo chefe o vigario Antonio Manoel, que se achava em Pernambuco, atacou de sorpresa a villa com cerca de tresentos homens, e assassinou a Leonel Pereira de Alencar, seo filho Raymundo, o tenente-coronel Bandeira e José da Costa Sosinho, membros proeminentes do partido republicano, o primeiro dos quaes, tinha, ha pouco, chegado da Capital, onde tomára pàrte nas deliberações do Grande conselho.

Este caudilho, tendo commettido muitos outros excessos, se fez arbitro da vida e fortuna das familias dos infelizes, as quaes abandonaram suas casas, e se fizerão aos matos.

Na noite do dia 29, tocou-se alarma no Crato, *é* á meia noite todas as tropas que alli existião, o batalhão 32 de caçadores de 2.ª linha, de que era commandante Tristão, e interinamente o major Pedro José de Carvalho Borburema, e pessoas que se poderam reunir, marcharam a se encontrarem com Filgueiras, que formava em seo sitio uma numerosa cohorte de milicianos.

Ião ahi Alencar, padre Alexandre F. C. Verdeixa e José Calixto Telles de Menezes, (desembargador, ha pouco fallecido) e instructor do batalhão 32, e muitos outros individuos influentes da época.

Estas forças, formando um pé de exercito numeroso, partio de — S. Paulo — na manhã do dia 30, passou o meio dia na Serra—do mattos, e á noite foi acampar na québrada da serra do lado do Jardim.

José Victoriano Maciel, com a gente de ordenanças e outras forças que poude reunir, partio tambem do Crato na manhã do dia 30, em direcção ao Jardim, pelas Cacimbas, onde pernoitou, devendo atacar a villa pela descida do — Croatá, emquanto Filgueiras o fizesse pela descida da—Cabeça—do negro.

Na tarde do dia 30, a vanguarda do exercito de Filgueiras, ao mando de José Tavares da Silva e outros, tinha já forçado o desfiladeiro e batido os postos avançados dos imperialistas ahi fortificados, matando e pren-

dendo a todos que encontrou, e abrindo caminho ao grosso do exercito, que penetrou na villa na manhã de 1.º de outubro, sem mais dar um tiro, e levando comsigo os prisioneiros.

Amorim, Torquato, Antonio Francisco e todos os realistas tinhão abandonado a villa.

A resistencia pelo lado do Croatá, tambem foi nenhuma, limitou-se á uma escaramuça entre a guarda avançada de José Victoriano, ao mando de Antonio José Baptista, á morte de alguns realistas da guarnição e á prisão de outros; e poucas horas depois da chegada de Filgueiras esta columna entrou tambem no Jardim.

Foi cruel o procedimento dos republicanos com os prisioneiros; mettião-nos em quadrados, e os espancavam á cacête até expirarem; depois arrastavão-nos pelas pernas, e os atiravam dentro da matriz, para serem sepultados!

Foram muitos os que assim perecerão, nenhum sobreviveo ao supplicio.

O padre Alexandre, então rapaz, distinguio-se muito nesta carnificina. Elle mesmo applicava o terrivel castigo das pauládas.

Esta reacção foi barbara. Muitos dos assassinos do dia 28 ficaram mortos!

Filgueiras demorou-se poucos dias no Jardim. Os expedicionarios tinhão ido com a camisa do corpo. Voltou, deixando um destacamento de 50 homens, e o commando da villa ao sargento-mór Antonio Geraldo de Carvalho, cunhado de Leonel.

Este homem pretendeu prender Torquato, e fez algumas marchas em sua procura; mas não o encontrou. Voltando ao Jardim, com o fim de chamar á ordem a população, novamente sahio da villa, com 30 homens, em direcção á Porteiras.

Chegando á Salva-terra, deixou a força e seguindo apenas com 7 homens, á pequena distancia, quando descançava em uma casóla, foi atacado por Luiz Ferreira de Mello, que conduzia um numeroso grupo de assassinos.

Fez uma resistencia desesperada contra toda a multidão, elle só com um afilhado; e tendo perdido este companheiro, sem forças mais para bater-se e todo ferido, sahio da casa em que se defendia, crusou os braços, recostou-se á parede e fechando os olhos, deixou-se fuzilar com uma paciencia e sangue frio admiravel!

Elle só com sua arma tinha morto a muitos. No entanto, seos 6 soldados, esmorecidos e occultos em um paiol de algodão, deixaram-se matar á faca sem dar um só tiro! (15 de outubro).

Quando este acontecimento se deo, Filgueiras já tinha partido para Pernambuco. Ignora-sa o dia desta marcha, mas ella foi de 8 a 10 de outubro de 1824.

O exercito expediccionario era de perto de 2:000 homens, das melhores tropas.

O caminho foi a ribeira do Salgado, d'ahi em direcção ao Umary, onde Filgueiras demorou-se, destacando Calixto com um corpo do exercito em demanda de Santa Maria.

Calixto estava já a um dia de viagem de Santa Maria e já de marcha (ignora-se para onde), quando recebeo a noticia do massacre do corpo de guerrilhas do capitão Maximiano Rodrigues dos Santos (Maxi), o qual tendo sahido do Crato com cousa de 200 homens, formando a guarda avançada do exercito republicano, se tinha atirado no caminho a matar, incendiar e roubar, sem que delle houvesse mais outra noticia, que os destroços que assignalavam sua passagem.

Passando em Santa Maria, havia tomado uma carga de aguardente, e seguira.

Na Picada, quando sua gente estava toda ébria e debandada, de sorpreza foi atacado pelas tropas de José Dantas Rothéa, e Joaquim Pinto Madeira, ao mando do portuguez major Luiz José da Cunha, que o metteo entre dous fogos e obrigou a se entrincheirar na casa e curraes que occupava. Ahi, tal foi o seo desaso e sorpreza, que acommettido a ferro frio, pereceo com toda sua gente, escapando apenas 5 individuos!

Um fugitivo, correndo a cavallo em desfilada, tinto

de sangue da cabeça aos pés, assomou no caminho, que Calixto levava, e surprendeo os expedicionarios com a terrivel visão e a narração do successo ainda mais tragico!

Calixto ao saber deste acontecimento, retrocedeo da sua marcha e seguio para a Picada, bem resoluto a vingar Maxi e seos companheiros.

Chegou á noite a este sitio. Mas só dois individuos encontrou. Erão um acutilado, que se salvára debaixo dos cadaveres, que erão tantos na casa e nos curraes, que estavão aos montes, e um outro individuo do mesmo modo ferido.

No dia seguinte, fez-se de volta, em procura de Filgueiras, a quem achou acampado, neste momento, na Boavista. Suas forças tinhão tido dois grandes tiroteiros no Umary e Taboleiro-grande, com as tropas de Joaquim Pinto e realistas do Rio—do peixe.

Imbecil! Occupava-se em fazer cartuchos no meio dos soldados e officiaes do seo exercito!

Da Boa-vista, o exercito formando um só corpo, sempre precedido da cavallaria, avançou até o Brejo—das freiras, onde o veio encontrar um emissario de Tristão, trazendo uma bandeira para o Batalhão 32 e cartas para Filgueiras.

Não sei, si alguma contra-ordem de Tristão, si a fraqueza de Filgueiras em frente das difficuldades que lhe oppunhão os realistas que o vigiavão de perto, ou si o phantasma da Picada, o resolveo a regressar.

Elle fez-se de volta, com todo o exercito, para a Boavista, d'ahi para o Abrão, e no dia 23 de outubro estava no Icó, em contra-marcha para o Carirry.

—Foi durante sua pequena demora, que se deo o facto do saque da casa de José Pinto, de que V. S.ª me falla.

No dia 24, uma guarda avançada deste exercito, bateo-se, em marcha, com as forças realistas, perto do Boqueirão, e no dia seguinte todo o exercito occupou Lavras, hasteando de novo a bandeira republicana que tinha sido arriada.

Ahi, abandonou Luiz Pedro, furtivamente, o exercito;

o que foi para os republicanos um motivo de escandalo. D'esta sahida foi elle para o Piauhy, viagem em que foi assassinado. Era uma das glorias do partido liberal da provincia pela sua capacidade.

Foi tambem nas Lavras que se unio ao exercito o major Francisco de Arruda Camara (hoje marechal) e seo irmão o cadete Bellarmino de Arruda Camara, ao primeiro dos quaes foi desde logo confiado o commando de todo o exercito. Parece terem vindo fugitivos de Pernambuco para Quixeramobim.

E' preciso dizer-lhe que, em quanto Filgueiras andava por ahi dando espectaculo de sua inepcia, Francisco Pereira da Fonseca, com seos cabras da serra de S. Pedro, José Victoriano, verdadeiro Cahim do Cariry, e até Antonio Martins de Almeida, parente de Filgueiras, a quem fôra confiado o commando geral do Crato, fizerão no dia 23 de outubro, uma contra-revolução, plantando de novo aqui a bandeira de D. João VI, dizião elles que por não terem outra !

Ao mesmo tempo, parte das forças que fazião frente ao exercito republicano, algumas das quaes, parece terem tomado parte na matança da Picada, conduzida pelos portuguezes Porto e Luiz José, do Rio—do peixe, com José Dantas Rothéa e Gabriel José de Figueiredo, de Milagres e outros, approximou-se do Jardim, e, fazendo juncção com alguns grupos dispersos, entrou na villa e executou diversas crueldades.

O vigario interino padre Estevão José da Purciuncula, ex-secretario de Filgueiras, muito conhecido por alguns bellos sonetos, dedicados á Filgueiras e a Manoel Ignacio de Sampaio, em 1817, foi cercado, na occasião em que dizia missa em sua matriz, e d'ahi arrancado, soffreo morte ignominiosa, sendo seo cadaver castrado e deixado no meio das ruas, aos insultos de uma cabraria bébada, assassina e andrajosa, que mettia horror. Estas gentes fizerão do Jardim seo receptaculo.

D'ahi reforçados por Torquato, Amorim e outros imperialistas sem forma alguma de corpo de exercito, mas em grupos à mercê de si mesmos, matando e pilhando pela

estrada, vierão fazer sua entrada no Crato no dia 25 ou 26 de outubro.

Não ficou no Crato, sinão uma casa, cujas portas não foram derribadas. Tudo mais foi esbandalhado, a matriz ficou limpa de joias e alfaias; as toalhas, as vestes sacerdotaes, tudo foi roubado. As familias fugião espavoridas e ninguem ousou voltar á villa.

Tal foi a malvadeza e desatino desta gente, que não poupou os proprios imperialistas do Crato.

D'ahi, começou entre uns e outros tal aversão, que nunca mais se entenderam.

Francisco Pereira salvou nesta occasião muitas vidas, sujeitando-se a todas as humiliações, porque o quizerão fazer passar. Bandos sahidos da villa roubaram os sitios visinhos, e José Pedro Nolasco de Carvalho, ex-ouvidor, pae de Borburema, foi assassinado com outros.

Espoliados e mortos foram muitos n'essa occasião.

Caminho do Icó, Filgueiras encontrou nas Emboscadas as primeiras partidas destes barbaros, que deixavam o Crato.

Sendo conhecidos, Calixto com alguns camaradas tomaram a divisa, que os imperialistas costumavão trazer, e com ramos verdes, avançaram de manso a parlamentarem.

A estrategia aproveitou. Tendo Calixto passado impunemente, voltou contra elles as armas, e, mettendo-os entre dous fogos, os prendeo e desbaratou. Esta é a terrivel posição das Emboscadas, que José Mariano tanto temeo em 1832.

A' pequena distancia, foi encontrado o grosso dos imperialistas, que occupavão toda a linha desde a Cachoeira até Missão-velha.

Empenhou-se então novo fogo, que começando logo pela manhã, foi terminar ao meio dia dentro da povoação, depois de uma luta encarniçada.

Uma pequena força de 1ª linha do Brejo—de areia, que fazia a guarnição da povoação, voltou as suas armas contra os imperialistas, e muito concorreo para o successo da jornada.

Houve uma matança cruel nos fugitivos, a quem os republicanos não dérão quartel.

Um cadete coxo que se tinha unido á força republicana, de nome Jesuino, homem terrivel e sanguinario, mandou fuzilar no alto do Rosario, fóra das vistas do quartel general, 18 individuos que tinhão sido presos nas Emboscadas.

Só um logrou escapar, porque estando todos amarrados com relhos, uma das primeiras balas lhe cortou as ligaduras. Todos os outros, assim mesmo amarrados, ficaram no campo, passados de balas!

De Missão-velha, toda a força seguio para o Crato. Filgueiras foi primeiro a seo sitio—S. Paulo.

Ao approximarem-se as forças republicanas, um acampamento de imperiaes, que estavam na Fazenda-nova, na estrada, que conduz de Missão-velha ao Crato, foi abandonado, e os republicanos o pilharam no pouco que havia, pois que esta gente não conduzia muita cousa mais que a sua clavina.

Borburema tinha sabido da morte do pae, e armado d'uma granadeira matava a quem quer que encontrava, querendo, dizia, vingar a morte delle.

Francisco Pereira, não tendo forças capazes de fazer frente ao exercito republicano tinha abandonado o Crato fazendo-se forte em seo sitio—Batateira—para onde conduzira padre Carlos, irmão de Alencar, o pae deste e alguns parentes, presos politicos, que tirára da cadeia.

Na manhã seguinte á occupação do Crato, partio Borburema com o alferes Canuto José de Aguiar, levando uma força respeitavel para batel-o.

Francisco Pereira e José Joaquim Telles defenderam-se algum tempo, mas as forças republicanas passaram o corrente, e do outro lado, os bateram completamente, pondo-os em fuga com perda consideravel.

O exercito republicano estava forte em numero, em armamento e em disciplina; desmoralisado, porem, pelo desanimo e desaccôrdo dos chefes.

Ao chegar, achando-se arvorada a bandeira portugueza, Jesuino a derribou. Mas Filgueiras quiz que não

se hasteasse o pavilhão republicano e que em seo lugar se collocasse a bandeira imperial. Muita gente era deste partido, sobre tudo a tropa de linha.

Originou-se d'ahi um conflicto tal, que por momento correo perigo de irem-se ás mãos as tropas de linha com as de milicia.

Venceram, porém, os exaltados e subsistio o pendão republicano.

Os expedicionarios não tinham mais confiança no futuro de sua causa, e antevendo o perigo não ousavam fiar-se uns dos outros.

Si se fizesse uma debandada, era certo que uns perderião os outros, para se justificarem; a contra-revolução da Capital, do Icó e mais pontos, já era conhecida. Da sorte de Tristão, ás sós, abandonado e sem recursos, ninguem se occupava; cada um cuidava da propria segurança e de fugir sem rumor. E poucos eram os espiritos que restavam inabalaveis

Filgueiras tinha sahido do seo engano de andar ao serviço do imperador, e se achava horrorisado de ser republicano. Fallava em ir se justificar aos pés do imperador.

N'estes termos, Alencar lembrou que deviam passar ao Exú. Era seo plano, como depois confessou, ganhar o seio de sua familia e evitar que fosse preso no Crato em uma debandada.

Todo o exercito fez-se de marcha largando o Crato ao segundo ou terceiro dia de sua chegada, e Francisco Pereira o occupou de novo.

Mesmo o Crato não offerecia segurança. A villa, como vimos, estava completamente desmantelada e cercada de grupos de imperialistas, que faziam não haver o menor transito e commercio, faltando até viveres para as tropas.

No meio dos desertos do Araripe mandou-se fazer alto, e Alencar, depois de uma breve arenga, declarou que estava dissolvido o exercito, e licito era a cada qual tomar o caminho que lhe parecesse.

Houve uma scena de confusão, choro, inquietação, desespero, raiva e exaltamento. Todas as tropas de li-

nha, tendo á sua frente Canuto e o alferes Mathias, regressaram ao Crato, e se vieram unir aos imperialistas.

As demais tomaram direcções diversas. Cerca de mil homens perfeitamente armados, Alencar e seus parentes, Filgueiras, seo filho e genro, os dous Arrudas, José Francisco de Gouveia Ferraz, Joaquim Antão e seo irmão, e muitos outros compromettidos proseguiram a marcha para o Exú.

Ao chegarem á ladeira, atiraram o armamento em um abysmo, que lhe está contiguo, e tomaram a povoação, onde eram esperados.

Ahi, houve nova dispersão no resto dos fugitivos republicanos.

Filgueiras, no seo proposito de ir até o Rio-de-Janeiro, e receiando ser preso por outrem que o maltratasse, foi entregar-se, com os de sua familia, na Taboca, ao capitão Reynaldo de Araujo Bezerra, seo antigo companheiro de armas, mulato, irmão de Manoel Rodrigues, da fazenda Abrão, nesse termo.

Reynaldo fugio de medo ao approximar-se Filgueiras.

Muito instado, porém, e aliciado, voltou á casa, recebeo-o como prisioneiro e partio para o Rio, por Minas.

Sempre receiando delle, ás escondidas mandava dispôr gente adiante, para o ir successivamente escoltando por bons modos.

Chegados a S. Romão, a autoridade d'alli tomou conta de Filgueiras, e tendo lhe posto um par de algemas, tal foi o seo despeito e raiva, que não mais comeo, nem fallou, e ao cabo de trez dias expirava!

Filgueiras filho, e seo cunhado Muniz, em companhia de Reynaldo, chegaram á Côrte, foram perdoados e voltaram para a Capital, onde Muniz falleceo.

Alencar seguio outro rumo.

Tomou cem homens, e se propoz a ir para a Bahia, seguindo a estrada de Cabrobó.

Não achou, porém, embarcações para atravessar o rio —S. Francisco, e despersando a comitiva, voltava para o Exú em companhia de alguns parentes, quando abalroou com as tropas de Manoel Nunes (ora commandante

superior de Bôa-vista), cujos soldados lhe mataram um companheiro, seo parente Manoel Antão, e o fizeram fugir.

Perseguido, foi preso e conduzido á presença de Manoel Nunes, que não só o amparou, mas desde este momento o defendeo, até fazel-o partir com toda segurança para o Rio-de-Janeiro.

Aqui começa uma serie longa de assassinatos e roubos, commettidos em nome do imperador, cousa atroz, capaz de metter horror.

As partidas de legalistas assaltavam todos os escondrijos, penetravam a provincia limitrophe de Pernambuco, e matavam os emigrados liberaes, que lá encontravam.

Muito se distinguio nestas correrias Joaquim Pinto Madeira, e querem que Leandro Bezerra, seo padrinho e seo amigo, não era estranho a algumas das suas crueldades.

Bandos sahidos do Jardim prenderam nas Catingas de Pernambucò a Ignacio Tavares de Benevides e amarrado o trouxeram para a villa, onde fizerão-no passear ligado com duas cordas, puxado pelas quaes, cahia ora de bruços, ora de cóstas. Depois de assim martyrisado, moêram-no á cacête, e lançaram-no em uma fogueira adréde preparada, onde morreo dando gritos de dôr, que eram respondidos pelas vaias da canalha!

Pouco depois, entrou igualmente preso um negociante das Alagôas, conhecido por Manoel de Oliveira Mataquiri, o qual, depois de experimentar igual tratamento, foi tambem queimado vivo, restando no meio da rua o seo cadaver mal queimado, até que os cães o devoraram! A longa serie de assassinatos não se pode descrever.

No dia 16 de novembro, Agostinho, José do Valle e Costa Braga, de S. Matheos, occuparam o Crato por sua vez.

Já tinham feito a carnificina do Icó, conhecida por execuções da Commissão matuta.

Fizeram aqui jurar a constituição, e se retiraram a ter

com Felix Antonio, no Juiz, depois do dia 22 de novembro.

O' padre Alexandre Francisco Cerbelon Verdeixa foi um dos signatarios do tal juramento á constituição!

Dizem que a intriga de Joaquim Pinto com Agostinho data d'esta epocha, sendo causa uma bêsta, que elle obrigou Agostinho a restituir a um seo protegido.

Já ia esquecendo dizer-lhe que Filgueirás entregou-se a Reynaldo na Taboca, depois do dia 13 de novembro; pois que este n'esse dia assistio aqui ao juramento da constituição.

Releva tambem dizer-lhe que Mathias, Canuto e toda a força de linha seguiram com Agostinho para o Juiz.